

Segunda-Feira, 13 de Abril de 2026

## **Polícia Civil dá dicas para evitar furtos de celular durante festas de Carnaval**

### **Folia com segurança**

Redação

O Carnaval chegou e, junto com a folia, um possível problema: os furtos de aparelhos celulares em meio aos bloquinhos e festas. Para se prevenir ou diminuir os estragos caso ocorra o furto, a Polícia Civil de Mato Grosso listou dicas de cuidados que as pessoas devem tomar nos foliões.

Segundo o delegado Gustavo Godoy, da Delegacia de Estelionato de Cuiabá, os criminosos que furtam celulares já não cometem o crime mirando a revenda dos aparelhos, mas sim os dados que estão no interior dos telefones.

“Hoje, toda nossa vida está dentro de um celular, como as fotos que a gente tira, as transferências que a gente faz com o aplicativo de banco, pagamento de contas, conversas com nossos parentes, tudo que a gente faz envolve um telefone celular. Por conta disso, os criminosos dão especial atenção e valor a esse tipo de dado”, afirmou o delegado.

E o Carnaval se torna o cenário perfeito para as ações de criminosos, pois há distração, aglomeração e consumo de álcool, deixando as vítimas mais vulneráveis. Eles aguardam um momento de distração, como após uma foto em meio a um grande número de pessoas, para subtrair o aparelho, realizar transferências bancárias e aplicar golpes com o celular da vítima.

“Hoje, o foco dos criminosos são os Pix e transferências rápidas. Estando com o telefone, o criminoso consegue inclusive utilizar a opção de 'esqueci minha senha' do aplicativo bancário, que manda uma nova senha, um link para a pessoa clicar no e-mail que, muitas vezes, está gravado no próprio celular subtraído”, disse Gustavo Godoy.

Prevenção

O delegado orienta que as pessoas levem um telefone reserva para as festas, que não tenha nenhum aplicativo bancário instalado, para que, caso seja subtraído, não gere um grande prejuízo.

Caso esta não seja uma possibilidade, Gustavo Godoy aconselha que as pessoas desinstalem todos os aplicativos bancários do aparelho ou deixem apenas uma conta, com pouco dinheiro e que não tenha a opção de pedir empréstimo, para ser usada somente para gastos que precisem ser feitos durante a festa.

“Muitos aparelhos têm a opção de Modo Rua, ou Modo Cofre, que você só pode usar em locais que você define como seguro, como a sua casa. Fora dela, você não consegue fazer algumas operações”, orientou o delegado.

Godoy também instruiu os foliões a não deixar o e-mail de recuperação de senha das contas bancárias salvo no aparelho celular. Assim, caso o criminoso consiga acessar o aparelho, ele não consegue ter acesso à conta bancária.

Outro cuidado importante é reduzir os limites diários e noturnos para transferências Pix, pagamentos de contas e outros tipos de transferências bancárias. Assim, caso o celular seja subtraído, o prejuízo não será grande.

“Além disso, sempre que possível, habilite a biometria do celular para desbloquear o telefone e não permitir que sejam feitas algumas transações com o uso da senha. E caso a única opção seja utilizar senhas de desenho, faça senhas um pouco mais difíceis, que fujam do óbvio, como a letra N, Z, essas mais óbvias. Vamos fugir disso. Tem que ter um pouco mais de criatividade na hora de criar senhas de desenho”, orientou o delegado Gustavo Godoy.

E se o furto acontecer?

Se, apesar de todos os cuidados, o furto acontecer, a primeira coisa a se fazer é avisar as instituições bancárias. Vá até um caixa eletrônico ou pegue o celular de um amigo e entre em contato com o atendimento do banco e realize o bloqueio da conta.

“Além disso, use o aplicativo Celular Seguro, do Governo Federal, que possibilita o bloqueio de todas as transações e aplicativos. Esse telefone vai ser um peso morto para o criminoso, ele não vai conseguir acessar muita coisa”, instruiu o delegado.

Godoy também orientou que os aparelhos possuem um programa para procurar o dispositivo subtraído. Se essa opção não estiver disponível, ainda há a possibilidade de apagar todo o conteúdo do aparelho de forma

remota, para preservar seus dados, impedir que o criminoso utilize seus aplicativos bancários e deixar o aparelho inutilizável.

Também é importante que a vítima bloqueie o chip da operadora de telefonia, para que o criminoso não consiga fazer a recuperação de senha dos aplicativos bancários por meio de SMS.

Por fim, é imprescindível que a vítima registre um boletim de ocorrência.

“Orientamos também a registrar o boletim de ocorrência na delegacia mais próxima ou na nossa Delegacia Digital, que está disponível no site da Polícia Civil, para que a polícia possa investigar esse tipo de crime, chegar ao autor do furto ou roubo e recuperar seu telefone celular”, finalizou o delegado